

**RELAÇÕES ENTRE EMPREENDEDORISMO E HABILIDADES SOCIAIS: UMA  
REVISÃO DE ESCOPO***RELATIONSHIPS BETWEEN ENTREPRENEURSHIP AND SOCIAL SKILLS: A SCOPE  
REVIEW*

<sup>1</sup>Michelli Godoi Rezende.  
<sup>2</sup>Luciane Suélen Gonçalves.  
<sup>3</sup>Lucas Cordeiro Freitas.

<sup>1</sup>UFSJ – Universidade Federal de São João del-Rei. E-mail: michelligodoi@gmail.com.

<sup>2</sup>UFSJ – Universidade Federal de São João del-Rei. E-mail: suelengoncalves200@hotmail.com

<sup>3</sup>UFSJ – Universidade Federal de São João del-Rei. E-mail: lcordeirofreitas@ufs.edu.br

Artigo submetido em 21/09/2021, aceito em 16/08/2022 e publicado em 31/08/2022.

**Resumo:** Visando mapear estudos que investigassem as relações entre habilidades sociais e empreendedorismo em estudantes, foi realizada uma revisão de escopo, com estratégias de buscas nas bases de dados MEDLINE (PubMed), EMBASE, Web of Science, Scopus e PsycInfo. Foram incluídos seis artigos para análise final, selecionados pelos softwares EndNote versão X9 (Web of Science Group) e Rayyan QCRI. Verificaram-se relações entre características empreendedoras e determinadas classes de habilidades sociais (como liderança, cooperação, trabalho em equipe e capacidade de comunicação), que devem ser aprimoradas para além da competência técnica exigida no desempenho de qualquer função profissional. O estudo concluiu que as instituições de ensino têm um papel importante no desenvolvimento da capacidade empreendedora e das habilidades sociais dos alunos.

**Palavras-chave:** habilidades sociais; empreendedorismo; estudantes; mercado de trabalho.

**Abstract:** Aiming to map studies that investigated the relationship between social skills and entrepreneurship in students, the methodology used was a scope review, with search strategies in the MEDLINE (PubMed), EMBASE, Web of Science, Scopus and PsycInfo databases. Six articles were included for final analysis, selected using EndNote version X9 (Web of Science Group) and Rayyan QCRI software. Were found relationships between entrepreneurial characteristics and certain classes of social skills (such as leadership, cooperation, teamwork and communication skills), which must be improved beyond the technical competence required in the performance of any professional role. The study concluded that education institutions play an important role in developing students' entrepreneurial capacity and social skills.

**Keywords:** social skills; entrepreneurship; students; labor market.

## 1 INTRODUÇÃO

A quarta revolução industrial, também conhecida como revolução tecnológica ou revolução 4.0, teve início na virada deste século e tem se acelerado com a pandemia da *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19), provocada pelo vírus SARS-CoV-2. O isolamento social trouxe a necessidade de adequação rápida das empresas para o modelo de teletrabalho/*home office*, que utiliza a tecnologia como ferramenta principal de interação e de trabalho, tendo seus impactos percebidos, tanto na maneira como nos relacionamos, quanto na forma como percebemos o mundo e interagimos com ele.

Robôs, máquinas, aplicativos e *softwares* de inteligência artificial estão cada vez mais sofisticados e o mundo do trabalho também é amplamente afetado por essas inovações, principalmente com a extinção ou transformação de empregos e a necessidade de criação de outros ainda a serem explorados (SCHWAB, 2016). Frente às várias mudanças ocorridas, que incluem as alterações nas relações trabalhistas e a automatização de muitos cargos, surge a necessidade de que profissionais saiam da sua zona de conforto e busquem desenvolver novas habilidades cognitivas, sociais, de resolução de problemas complexos e de gestão de recursos, conteúdos, sistemas, processos e pessoas (SOARES, 2018).

Segundo dados de uma pesquisa que avaliou o mercado de trabalho nos Estados Unidos da América entre os anos de 1980 e 2012, a automação dos postos de trabalho dificilmente substituirá trabalhadores que consigam combinar diversas habilidades entre si, especialmente as habilidades sociais, que estão relacionadas à capacidade de trabalhar em equipe e de escutar o outro (DEMING, 2017). Para o autor, o desenvolvimento tecnológico é inevitável e servirá não para substituir as pessoas, mas para torná-las mais produtivas. Consequentemente, diferentes habilidades deverão ser desenvolvidas, pois haverá maior valorização de empregos que requeiram capacidade de interação social.

Neste cenário, faz-se importante considerar o termo habilidades sociais, que se refere a “um conjunto de comportamentos socialmente valorizados por uma determinada cultura e que contribui para resultados favoráveis para o indivíduo, seu grupo e comunidade, bem como para um desempenho socialmente competente em tarefas interpessoais” (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2017, p. 24). Sendo assim, uma pessoa capaz de organizar efetivamente seus próprios pensamentos, sentimentos e ações, conforme as demandas da situação e da cultura local, possui competência social, sendo as habilidades sociais condição necessária para tal. Analisando as exigências do mercado de trabalho atual e futuro, tanto no Brasil como no mundo, a competência social revela-se como um diferencial para o profissional dos novos tempos.

Por outro lado, a grave crise econômica mundial desencadeada pela pandemia e as dificuldades de acesso a emprego e renda despertam o interesse ou a necessidade pelo empreendedorismo. De acordo com Cuyper, Kucukkeles e Reuben (2020), do Fórum Econômico Mundial (*World Economic Forum*), a pandemia aumentou a atividade empreendedora no mundo, o que pode ser explicado pela demissão em massa de profissionais qualificados e talentosos. Como forma de sobreviver à crise econômica latente, muitos brasileiros optaram, também, pelo trabalho autônomo. Em 2019, de acordo com a única pesquisa em âmbito global, que coleta dados diretamente dos indivíduos empreendedores, o relatório *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM, 2019), a taxa de empreendedorismo total no Brasil bateu recordes históricos, com mais de 50 milhões de brasileiros, entre 18 e 64 anos envolvidos em algum tipo de atividade empreendedora, seja na criação ou consolidação de negócios já existentes (GEM, 2019).

Para Dornelas (2015), o empreendedorismo resume-se em um conjunto de hábitos que pode ser adquirido, praticado e reforçado em todo e qualquer indivíduo, que submetido à capacitação adequada pode se tornar apto a aproveitar as oportunidades e transformá-las em negócios.

Considera-se que todas as pessoas têm um potencial empreendedor, mas somente com a prática é possível desenvolvê-lo. O empreendedorismo é, portanto, considerado como um processo, cujas ações empreendedoras são como um fluxo, que pressupõe o reconhecimento de uma oportunidade e a decisão de explorá-la de maneira efetiva por meio da busca de recursos, sendo o repertório de habilidades sociais um dos preditores do empreendedorismo de sucesso (ARAÚJO *et al.*, 2015).

Nesse sentido, a educação empreendedora torna-se um tema relevante, bem como um desafio para escolas, universidades e demais áreas voltadas à educação profissional e/ou ensino médio técnico integrado (RIBEIRO; PLONSKI, 2020). Partindo da perspectiva de que toda atuação profissional envolve, em maior ou menor grau, interações com outras pessoas, exigindo um repertório variado de habilidades sociais (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2001), pesquisas nessa área são necessárias, tanto para a prevenção de problemas interpessoais, quanto para a promoção de uma maior qualidade de vida no ambiente de trabalho. Não obstante, a relação empírica entre o repertório de habilidades sociais e os comportamentos e hábitos associados ao empreendedorismo precisa ser mais bem explorada e compreendida.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Atualmente, devido à competitividade do mercado de trabalho, é esperado que, além de experiência e conhecimento técnico, empreendedores tenham, também, um repertório de habilidades que os possibilite se relacionar com os outros de maneira eficaz e produtiva (BARON; SHANE, 2007). Segundo Shoon e Duckworth (2012), as habilidades sociais são consideradas como um componente integral de qualquer atividade empreendedora, pois permitem que os indivíduos interajam efetivamente com outros grupos. Além disso, empreender é relacionar-se (ARAÚJO *et al.*, 2015) e é por meio do empreendedorismo que os países atingem maior desenvolvimento econômico e ganhos, como transformação social e empoderamento de indivíduos e organizações (PIETROVSKI *et al.*, 2019). Dessa forma é importante considerar que a formação advinda da educação profissional, ensino médio técnico integrado ou mesmo do ensino superior têm importante papel no desenvolvimento dessas habilidades (OLIVEIRA; QUARESMA JÚNIOR; OLIVEIRA, 2022).

Embora estudos sobre habilidades sociais vêm sendo desenvolvidos com profissionais variados no mercado de trabalho (PEREIRA; DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2004; MIRANDA; SOARES, 2014; NASCIMENTO; FEITOSA; RODRIGUES, 2020;), são escassas as pesquisas que investiguem a relação entre habilidades sociais e empreendedorismo. Além disso, pesquisas que investigam a temática da educação empreendedora centram-se nos contextos de nível médio e superior, evidenciando uma lacuna em relação à educação técnica-profissional (MIRANDA, SILVA E MAHL, 2022). Tendo em vista tais achados, o objetivo deste artigo foi mapear de maneira sistemática, transparente e confiável estudos que relacionassem os termos habilidades sociais e empreendedorismo, bem como identificar lacunas no conhecimento dessa área.

Para isso, foi utilizada a metodologia denominada Revisão de Escopo (*Scoping Review*), proposta pelo Instituto Joanna Briggs (PETERS *et al.*, 2020). As revisões de escopo podem ser usadas para mapear conceitos-chave que sustentam um campo de pesquisa, esclarecer, resumir e disseminar os resultados encontrados ou, ainda, identificar limites e lacunas existentes, podendo ser usada para um desses objetivos ou todos juntos (ARKSEY; O'MALLEY, 2005). As revisões de escopo têm sido cada vez mais utilizadas em pesquisas no campo da saúde e se diferem das revisões sistemáticas, por terem como interesse o mapeamento e não a qualidade dos estudos incluídos (LEVAC; COLQUHOUN; O'BRIEN, 2010). No entanto, seu caráter sistemático permite maior meticulosidade e rigor em cada uma das etapas da pesquisa, o que garante maior confiabilidade dos resultados encontrados.

### 3 PROCESSOS METODOLÓGICOS/MATERIAIS E MÉTODOS

Arksey e O'Malley (2005) desenvolveram uma estrutura metodológica para as revisões de escopo composta por seis estágios. Porém, nessa pesquisa optou-se por utilizar apenas os primeiros cinco estágios, uma vez que consultar as partes interessadas para informar ou validar os resultados do estudo é considerado opcional pelos autores. Os estágios e ferramentas utilizadas em cada etapa podem ser visualizados na Tabela 1.

Tabela 1 - Estágios da revisão de escopo e ferramentas utilizadas

<b>Estágios da Revisão de Escopo</b>	<b>Ferramentas Utilizadas</b>
1. Identificação da questão de pesquisa	Estratégia PCC (Problema, Conceito e Contexto).
2. Busca de estudos relevantes	MEDLINE (PubMed), EMBASE, Web of Science, Scopus e PsycInfo.
3. Seleção dos Estudos	Softwares EndNote versão X9 (Web of Science Group), e Rayyan QCRI.
4. Mapeamento dos dados	Microsoft Excel
5. Comparação, resumo e relato dos resultados	Análise descritiva

Fonte: Elaborada pelos autores, adaptada de Arksey e O'Malley (2005).

Inicialmente foi realizada uma pesquisa preliminar na base de dados MEDLINE (PubMed), na plataforma de registro OSF e no banco de dados de revisões sistemáticas e relatórios de implementação Joanna Briggs Institute, para identificar a existência de escopo ou revisões sistemáticas com objetivo similar. A pesquisa foi realizada em agosto de 2020 e nenhuma publicação ou projeto semelhante a este estudo foi encontrado. Partindo dessa pesquisa inicial, outro método de investigação foi utilizado, chamado Problema, Conceito e Contexto (PCC), visando explorar os tópicos a serem mapeados pela revisão de escopo.

Tendo em vista a carência de estudos identificada, o Problema se deu em torno da busca de estudos científicos que relacionassem os termos empreendedorismo e habilidades sociais. O Conceito englobou as publicações que propuseram caracterizar, comparar ou relacionar os termos habilidades sociais/competência social e empreendedorismo/potencial empreendedor/intenção empreendedora. Por último, o Contexto foi expandido para todos os artigos que explorassem os termos descritos, independente do país ou ano de publicação. A questão norteadora para a revisão de escopo, após a articulação desses pontos chave, foi delimitada: Quais estudos científicos relacionaram os termos empreendedorismo e habilidades sociais?

Os critérios de inclusão foram: artigos completos publicados sem restrição de data, nos idiomas inglês, português e espanhol, que relacionassem pelo menos dois desses descritores: habilidades sociais, habilidades interpessoais, competência social, competências interpessoais, e empreendedorismo, potencial empreendedor e intenção empreendedora. Não houve limitação quanto ao contexto e foram incluídos estudos independentemente da localização geográfica. Foram excluídos os artigos incompletos, aqueles que abordaram apenas um dos descritores e os que não corresponderam ao foco da pesquisa.

Em seguida, para verificar a sensibilidade da pesquisa, foi feita uma busca no título de assunto médico (MeSH) do tesouro do MEDLINE (PubMed), para identificar os descritores e seus respectivos termos de entrada para os critérios de inclusão, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Os 112 primeiros artigos dessa base de dados foram analisados quanto ao título, resumo e palavras-chave, para identificar outros termos relacionados que poderiam ser adicionados à pesquisa.

Após essa verificação, os termos identificados como relevantes foram incluídos na pesquisa e esta versão final foi aplicada nas bases de dados MEDLINE (PubMed), EMBASE, *Web of Science*, Scopus e PsycInfo. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Emtree de cada um dos termos de pesquisa foram selecionados, especificamente, para essas bases de dados. A pesquisa final foi realizada em 29 de agosto de 2020. A estratégia de busca incluiu os seguintes termos relacionados, em português, inglês e espanhol: habilidades sociais, habilidades interpessoais, competência social, competências interpessoais, empreendedorismo, potencial empreendedor, intenção empreendedora, universitários e estudantes de graduação. Cabe destacar que a inserção dos termos “universitários” e “estudantes de graduação” se deveu à maior ênfase de pesquisas sobre essa temática no contexto do Ensino Superior (RIBEIRO; PLONSKI, 2020), o que permitiria o acesso a um escopo maior de estudos. Na Tabela 2, foi apresentada a estratégia de pesquisa utilizada para todos os bancos de dados.

Tabela 2 - Bases de dados e estratégias de buscas dos estudos (N = 2.232)

Base de Dados	Estratégia de Busca
<b>MEDLINE (PubMed)</b> (n = 817)	(College students[Text Word] OR Undergraduate[Text Word] OR University Students[Text Word] OR Bachelor Student[Text Word]) AND (((("Social Skills"[Mesh]) OR (Social Skills[Text Word] OR Skill, Social[Text Word] OR Skills, Social[Text Word] OR Social Skill[Text Word] OR Social Abilities[Text Word] OR Abilities, Social[Text Word] OR Ability, Social[Text Word] OR Social Ability[Text Word] OR Interpersonal Skills[Text Word] OR Interpersonal Skill[Social Competence Text Word] OR Skill, Interpersonal[Text Word] OR Skills, Interpersonal[Text Word] OR [Text Word] OR Competence, Social[Text Word])) OR (("Entrepreneurship"[Mesh]) OR (Entrepreneurship[Text Word] OR entrepreneurial potential[Text Word] OR entrepreneurial intention[Text Word] OR entrepreneur[Text Word])))
<b>EMBASE</b> (n = 59)	#1 ('undergraduate student'/exp OR 'undergraduate student' OR 'college students'/exp OR 'university student'/exp OR 'bachelor student') #2 ('social competence'/exp OR 'interpersonal skill' OR 'interpersonal skills' OR 'social ability' OR 'social competence' OR 'social skill' OR 'social skills' OR 'social skills training' OR 'social abilities' OR 'skill, social' OR 'skills, social' OR 'abilities, social' OR 'skill, interpersonal' OR 'skills, interpersonal' OR 'competence, social' OR 'entrepreneurship'/exp OR 'entrepreneurship' OR entrepreneur OR 'entrepreneurial potential' OR 'entrepreneurial intention') #3 AND [embase]/lim NOT ([embase]/lim AND [medline]/lim)
<b>Web of Science</b> (n = 751)	#1 TI= (College Students OR Undergraduate OR University Students OR Bachelor Student) #2 TI= (Social Skills OR Social Skills OR Skill, Social OR Skills, Social, OR Social Skill OR Social Abilities OR Abilities, Social OR Social Ability OR Interpersonal Skills OR Interpersonal Skill OR Skill, Interpersonal OR Skills, Interpersonal OR Social Competence OR Competence, Social OR Entrepreneurship OR Entrepreneurship OR Entrepreneurial Potential OR Entrepreneurial Intention OR Entrepreneur) #3 #2 AND #1
<b>Scopus</b> (n = 467)	#1 ( TITLE ( "College students" OR "Undergraduate" OR "University Students" OR "Bachelor Student" ) ) #2 ( ( TITLE ("Social Skills" OR "Skill, Social" OR "Skills, Social" OR "Social Skill" OR "Social Abilities" OR "Abilities, Social" OR "Ability, Social" OR "Social Ability" OR "Interpersonal Skills" ) OR TITLE ("Interpersonal Skill" OR "Skill, Interpersonal" OR "Skills, Interpersonal" OR "Social Competence" OR "Competence, Social" ) OR TITLE ( entrepreneurship OR "Entrepreneurship" OR "entrepreneurial potential" OR "entrepreneurial

intention" OR "entrepreneur" ) ) )

#3 #1 AND #2

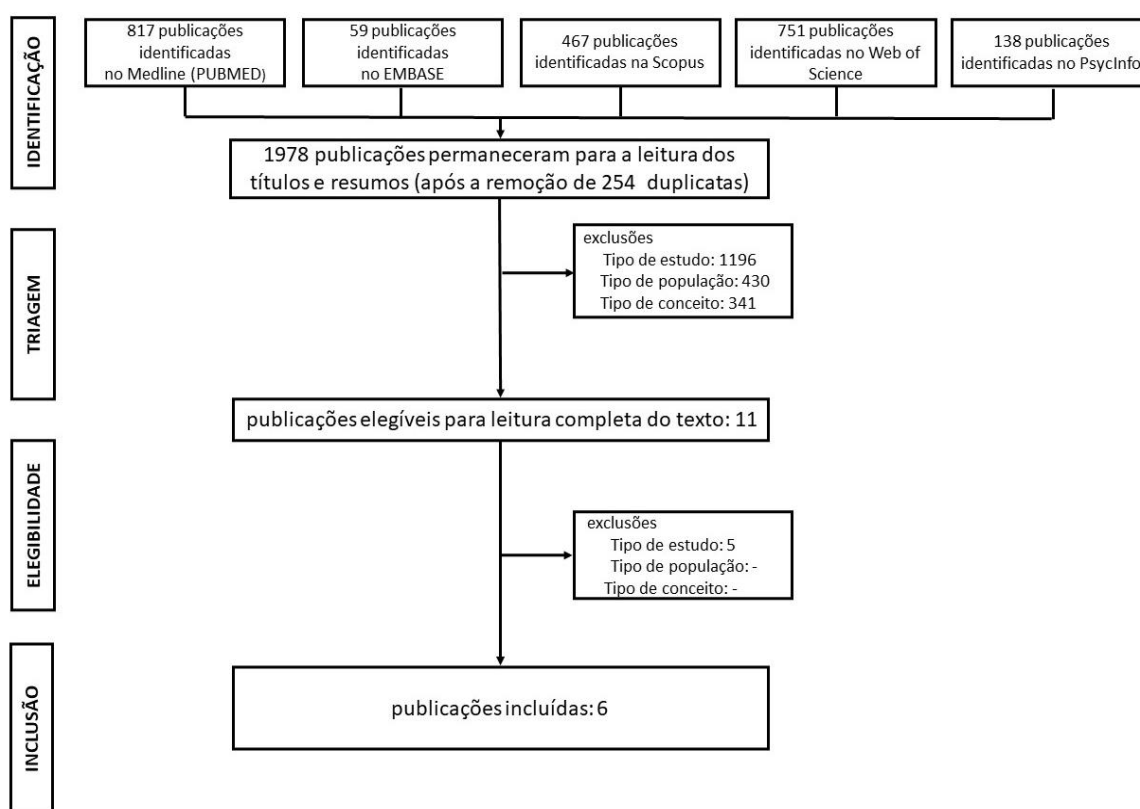
**PsycInfo**  
(n = 138)

College students OR Title: Undergraduate OR Title: University Students OR Title: Bachelor Student AND Title: Social Skills OR Title: Social Skills OR Title: Skill, Social OR Title: Skills, Social OR Title: Social Skill OR Title: Social Abilities OR Title: Abilities, Social OR Title: Ability, Social OR Title: Social Ability OR Title: Interpersonal Skills OR Title: Interpersonal Skill OR Title: Skill, Interpersonal OR Title: Skills, Interpersonal OR Title: Social Competence OR Title: Competence, Social OR Title: Entrepreneurship OR Title: Entrepreneurship OR Title: Entrepreneurial Potential OR Title: Entrepreneurial Intention OR Title: Entrepreneur

Fonte: Elaborada pelos autores (2020).

Os resultados da pesquisa de cada banco de dados foram exportados para o *software* EndNote versão X9 (*Web of Science Group*), no qual os artigos duplicados foram removidos e um arquivo foi gerado com o banco de dados unificado. Esse arquivo foi importado para o *Rayyan*, um aplicativo da Web desenvolvido para auxiliar na triagem de artigos em estudos de revisão. Utilizando o *Rayyan*, a seleção dos artigos foi realizada por duas pesquisadoras de forma independente, simultânea e em sistema cego, para que a análise de uma pesquisadora não influenciasse a decisão da outra.

**Figura 1** - Fluxograma da seleção dos estudos para inclusão na revisão do escopo



Fonte: Elaborada pelos autores (2020).

A triagem inicial foi realizada a partir da leitura do título e resumo, eliminando os artigos que não atendiam aos critérios de elegibilidade. Os artigos selecionados foram submetidos a uma triagem final, com leitura completa, para verificar se atendiam a todos os critérios de inclusão.

Durante todo o processo de triagem, as divergências na inclusão de artigos entre as pesquisadoras foram resolvidas pela análise de um terceiro revisor. A estrutura da pesquisa foi apresentada no fluxograma da Figura 1.

Após a resolução das divergências, onze estudos foram selecionados para leitura completa, restando apenas seis estudos elegíveis. Após a leitura das publicações incluídas, os resultados dos estudos encontrados foram exportados para um arquivo .xls no *software* Excel® (*Microsoft Corp. Redmond, WA*) para comparar e identificar semelhanças e divergências. Os dados extraídos foram mapeados e analisados de forma descritiva e analítica.

### 3 RESULTADOS

Os resultados foram categorizados por tabelas. Primeiramente, no que se refere ao ano das publicações (tabela 3), observou-se um interesse relativamente recente de pesquisas nessa área, uma vez que não foi determinado limite de data nas estratégias de busca, e o estudo mais antigo da amostra foi realizado em 2010 (BULUT; SAYIN, 2010). Além disso, três dos estudos incluídos, foram realizados nos últimos cinco anos, o que representa metade da amostra (LIVENTSOVA *et al.*, 2016; JUÁREZ *et al.*, 2018; FERRI *et al.*, 2019;). Quanto ao local de publicação, notou-se que os estudos foram desenvolvidos em diferentes países, mas não foi identificado no *corpus* analisado nenhuma publicação brasileira voltada para este foco.

Com relação aos participantes (tabela 3), em todos os estudos a população-alvo foi composta por universitários, principalmente das áreas de ciências exatas (BULUT; SAYIN, 2010; LIVENTSOVA *et al.*, 2016; JUÁREZ *et al.*, 2018;). Dos seis estudos, dois não especificaram curso ou área dos participantes (HONG *et al.*, 2012; FERRI *et al.*, 2019) e apenas um foi formado por estudantes de design (UBIERNA *et al.*, 2014). Sobre as revistas em que os estudos foram publicados (tabela 3), houve uma concentração em revistas da área de economia, engenharia, tecnologia e de indústrias ou empresas. Pelo fato de o interesse pelo empreendedorismo demonstrar ser mais comum a pessoas dessas áreas, considerou-se que esta seria uma característica esperada.

Na tabela 4 é possível observar que de maneira geral, os objetivos dos estudos foram semelhantes. Verificou-se que, de alguma forma, buscaram analisar a capacidade/intenção empreendedora dos estudantes, bem como os possíveis fatores motivadores relacionados à essa experiência, como, por exemplo, características psicológicas, comportamentais e antecedentes pessoais. Observou-se, também, que na maioria das pesquisas encontradas, o termo habilidades sociais não foi utilizado, substituído, muitas vezes, por habilidades interpessoais, cívicas, de relacionamento, entre outras.

No que diz respeito ao método empregado (tabela 4), quatro estudos se caracterizaram como pesquisas de levantamento (BULUT; SAYIN, 2010; HONG *et al.*, 2012; UBIERNA *et al.*, 2014; FERRI *et al.*, 2019;) e duas como estudos de caso (LIVENTSOVA *et al.*, 2016; JUÁREZ *et al.*, 2018;), sendo as últimas resultado de experiências práticas dos alunos em programas voltados para o desenvolvimento do empreendedorismo. A caracterização do tipo de pesquisa se deu conforme o que postulam Selltiz *et al.* (1987) e Contandriopoulos *et al.* (1994). Para Selltiz *et al.* (1987), a pesquisa de levantamento visa descrever características ou perfil de um grupo de pessoas, bem como descrever a relação entre variáveis, podendo ser feita por meio da aplicação de questionários, entrevistas ou escalas. Por outro lado, os estudos de caso são, geralmente, empregados para descrever todas as características de um único indivíduo ou sistema (por exemplo, uma classe de alunos), visando a compreensão global desse caso ou sistema em particular (CONTANDRIOPOULOS *et al.*, 1994).

Tabela 3 - Descrição das categorias Autores/Ano, Título, Local e Número de Participantes dos estudos incluídos

Nº	Autores/Ano	Título	Local	Nº de participantes
1	Bulut & Sayin (2010)	Evaluation of Entrepreneurship Characteristics of University Students: An Empirical Investigation from the Faculty of Economic and Administrative Sciences in Adnan Menderes University	Turquia	310 universitários de uma Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas
2	Hong <i>et al.</i> (2012)	Entrepreneurship Quality of College Students Related to Entrepreneurial Education: Empirical Study on Psychological and Behavioral Characteristics	China	100 universitários da Zhejiang University City College
3	Ubierna <i>et al.</i> (2014)	Entrepreneurial intentions of university students: a study of design undergraduates in Spain	Espanha	521 estudantes do curso de Design de uma universidade espanhola
4	Liventsova, <i>et al.</i> (2016)	Development of social and entrepreneurial skills of students of engineering and technical specialties in the modern university	Rússia	Alunos de Engenharia da Universidade de Tomsk State University (TSU) (nº de participantes não foi informado).
5	Juárez <i>et al.</i> (2018)	Teaching undergraduate students entrepreneurship skills: a boot camp for high impact technological business projects	México	14 universitários (2 da Pedagogia e 12 da engenharia)
6	Ferri <i>et al.</i> (2019)	Exploring factors motivating entrepreneurial intentions: the case of Italian university students	Itália	941 universitários italianos

Fonte: Elaborada pelos autores (2020).

No geral, as pesquisas falharam na apresentação de informações mais precisas sobre o procedimento utilizado na coleta e análise dos dados, bem como nas intervenções realizadas. Apenas três dos estudos (BULUT; SAYIN, 2010; UBIERNA *et al.*, 2014; FERRI *et al.*, 2019;) mencionaram informações mais objetivas sobre o instrumento de medida utilizado para a coleta dos dados (escalas de autoperenchimento) e quais os tipos de análises realizadas.

Na última categoria, os resultados dos estudos (tabela 5) foram unânimes ao identificar a importância das instituições de ensino no desenvolvimento da capacidade empreendedora de seus alunos. Os estudos apontaram relações entre características empreendedoras e determinadas classes de habilidades sociais (como liderança, cooperação, trabalho em equipe e capacidade de comunicação) consideradas importantes para o mercado de trabalho, e que devem ser aprimoradas para além da competência técnica já exigida no desempenho de qualquer função profissional.



Tabela 4 - Descrição das categorias Revista, Objetivos e Método dos estudos incluídos

N <sup>o</sup>	Revista	Objetivos do Estudo	Método
1	International Journal of Economic Perspectives	Determinar as capacidades de empreendedorismo dos alunos matriculados na Adnan Menderes University - Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas.	- Pesquisa de Levantamento; - Coleta de dados: Aplicação de Escala Likert 5 Pontos; - Análise de dados: Estatística descritiva e teste Qui-quadrado.
2	Energy Procedia	Investigar os antecedentes pessoais, as características psicológicas e comportamentais dos estudantes universitários e analisar os impactos externos sobre o empreendedorismo.	- Pesquisa de Levantamento; - Coleta de dados: Aplicação de questionários e entrevistas; - Análise de dados: estatística descritiva.
3	Industry & Higher Education	Realizar uma análise exploratória das intenções dos estudantes universitários na Espanha.	- Pesquisa de Levantamento; - Coleta de dados: Aplicação de escala Likert de 7 pontos; - Análise de dados: teste t e análises ANOVA, teste de fator único de Harman.
4	MATEC Web of Conferences	Analisar a experiência dos alunos após passarem por um programa de competências sociais e empreendedoras no Parque de Tecnologias Sociais e Humanitárias na TSU.	- Estudo de Caso; - Coleta de dados: Tipo de instrumento não foi especificado, foi feita uma análise da experiência por meio da descrição da atividade e análise de documentos e experiência prática dos alunos.
5	12th International Technology, Education and Development Conference	Compreender a experiência dos alunos que participaram de uma imersão completa de um semestre num acampamento projetado para desenvolver o talento empreendedor (i-Lab), a construção e a realização de ideias.	- Estudo de Caso; - Coleta de dados: Aplicação de questionários e entrevistas; - Análise de dados: não foi especificada o tipo de análise realizada, apenas que foi feita análise qualitativa de perguntas abertas e entrevistas.
6	International Journal of Training and Development	Identificar os fatores que motivam as intenções de estudantes universitários de se tornarem empreendedores	- Pesquisa de Levantamento; - Coleta de dados: Aplicação de Escala Likert de 4 pontos; - Análise de dados: Análise estatística descritiva e teste qui-quadrado.

**Fonte:** Elaborada pelos autores (2020).

Tabela 5 - Descrição da categoria Resultados dos estudos incluídos

Nº	Resultados
1	A liderança é um dos indicadores que mantém relação com as características empreendedoras e as universidades devem criar estratégias para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras nos alunos.
2	Existem várias características psicológicas ligadas ao empreendedorismo e, dentre elas, a cooperação é apontada como a segunda característica mais importante para o empreendedor. A educação empreendedora foi considerada a chave para o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos.
3	Os resultados indicaram que características como capacidade de colaboração e trabalho em equipe fazem parte de normas subjetivas que afetam a intenção de abrir um negócio. Ressaltaram que as instituições de ensino devem estabelecer uma estratégia e um plano de ação para o ensino e a pesquisa no campo do empreendedorismo, incluindo atividades baseadas na prática.
4	Os resultados apontam a importância do desenvolvimento da competência pessoal (iniciativa, realização, tolerância, potencial criativo, dentre outros) e social (capacidade de trabalhar em equipe e de se comunicar efetivamente com grupos-alvo). Os autores enfatizam que as universidades têm o papel de desenvolver alunos com habilidades que venham atender às necessidades da sociedade moderna.
5	As conclusões preliminares focam em como o empreendedorismo influenciou o desenvolvimento dos alunos de graduação. Eles fortaleceram algumas habilidades como trabalho em equipe, síntese, análise, aprendizagem autodirigida, liderança, negociação, empatia e pensamento crítico. Ressaltaram o papel das instituições de ensino na inclusão de projetos que desenvolvam a aprendizagem experiencial e o desenvolvimento de habilidades necessárias ao empreendedorismo.
6	Habilidades sociais e cívicas, bem como comunicação interpessoal e intercultural, são exclusivas do contexto empresarial e devem ser desenvolvidas durante programas e cursos universitários.

Fonte: Elaborada pelos autores (2020).

## 5 CONCLUSÕES

Pode-se concluir que o objetivo proposto neste estudo foi alcançado, uma vez que o método de revisão de escopo, realizado de acordo com os critérios estabelecidos por Arksey e O'Malley (2005) visa a transparência e a sistematização de todo o processo, o que possibilita sua reprodução e evidencia a confiabilidade das informações aqui apresentadas.

Assim, o desenvolvimento desta pesquisa confirmou, por meio das etapas descritas anteriormente, a carência de estudos empíricos relacionados às habilidades sociais e empreendedorismo, tanto na literatura nacional quanto internacional. Verificou-se, também, a urgência de se aprofundar o conhecimento científico nessa área, especialmente por meio da realização de estudos com estudantes de nível profissional ou médio técnico integrado. Entende-se que a ampliação dos estudos para outros níveis de ensino, utilizando métodos empíricos rigorosos e bem delimitados, pode contribuir para a prevenção e a solução de possíveis desafios socioeconômicos atuais e futuros.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existe um consenso na literatura de que para empreender, atualmente, não é suficiente possuir apenas habilidades técnicas e administrativas. Faz-se necessário, também, desenvolver um conjunto de outras habilidades que possibilitem gerir negócios com maior competência e qualidade (BAGGIO; BAGGIO, 2014). No que se refere ao processo de aprendizagem e aprimoramento dessas habilidades, percebeu-se que vários estudos ressaltaram o papel das instituições de ensino na criação de estratégias, projetos e planos de ação que envolvam ensino, pesquisa e prática vivencial aos seus alunos (UBIERNA *et al.*, 2014; LIVENTSOVA *et al.*, 2016; JUÁREZ *et al.*, 2018; FERRI *et al.*, 2019). Nota-se que a maioria dos cursos de nível superior estudados nas pesquisas possuem relação com áreas tecnológicas, o que reforça a ideia de que as habilidades sociais e o empreendedorismo podem ser fomentados de forma ainda mais precoce, durante a educação profissional ou ensino médio técnico integrado.

Desse modo, o desenvolvimento de habilidades sociais e empreendedoras agregadas à formação profissional, seja ela técnica ou universitária, pode ser um meio acessível, tanto do ponto de vista prático quanto econômico, para o incentivo dessas habilidades. Além de atender às demandas do mercado atual, os estudantes e futuros profissionais do mercado de trabalho são preparados com competência social e cidadania, para empreenderem negócios cada vez mais éticos e socialmente responsáveis.

Uma vez identificada a carência de estudos sobre habilidades sociais e empreendedorismo, surgiram possibilidades para algumas indagações, como, por exemplo: Quais habilidades são importantes para quem deseja empreender? Como as habilidades sociais podem auxiliar os profissionais que desejam criar e manter seus próprios negócios? Qual o papel das instituições de ensino no desenvolvimento do potencial empreendedor e das habilidades sociais de seus alunos? Como a relação entre habilidades sociais e empreendedorismo se dá no contexto brasileiro, tendo em vista que todos os estudos identificados foram realizados em outros países?

Estes questionamentos podem influenciar o desenvolvimento de novas pesquisas teóricas ou de intervenção, com diferentes populações e contextos, visando à ampliação e aprofundamento da relação entre habilidades sociais e empreendedorismo. Ademais, embora o objetivo do presente estudo tenha sido alcançado, é importante mencionar algumas limitações. Para a realização das buscas, foi necessário selecionar algumas bases de dados (MEDLINE - PubMed, EMBASE, *Web of Science*, Scopus e PsycInfo), assim como usar determinados descritores específicos, o que pode ter limitado, de alguma forma, a inclusão de outros estudos potencialmente relevantes para a compreensão da temática. Entretanto, considerou-se as limitações mencionadas como habituais e necessárias aos estudos de revisão, não diminuindo a relevância de sua execução e dos resultados obtidos.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, E. A. S.; RIBEIRO, M. J. F. X.; RODRIGUES, M. S. R.; RUBIO, J. M. L. Habilidades sociais e empreendedorismo. In: DEL PRETTE, Z. A. P.; SOARES, A. B.; PEREIRA-GUIZZO, C. S. P.; WAGNER, M. F.; LEME, V. B. R. (Orgs.). **Habilidades sociais: Diálogos e intercâmbios sobre pesquisa e prática**. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2015.
- ARKSEY, H.; O'MALLEY, L. Scoping studies: Towards a methodological framework. **International Journal of Social Research Methodology**, v. 8, n. 1, 19-32, 2005. DOI: 10.1080/1364557032000119616.

BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. (2014). Empreendedorismo: Conceitos e definições. **Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 5-38, 2014.

DOI: <https://doi.org/10.18256/2359-3539/reit-imed.v1n1p25-38>.

BARON, R. J.; SHANE, S. A. Habilidades essenciais para os empreendedores: aperfeiçoando a competência social, criando confiança, administrando conflitos, exercendo influência e lidando com o estresse. In: BARON, R. J.; SHANE, S. A. **Empreendedorismo: Uma visão do processo**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

BULUT, Y.; SAYIN, E. Evaluation of entrepreneurship characteristics of university students: An empirical investigation from the faculty of economic and administrative sciences in Adnan Menderes University. **International Journal of Economic Perspectives**, v. 4, n. 3, p. 559-568, 2010. Disponível em: <<https://www.proquest.com/docview/846924073?pq-origsite=gscholar&fromopenview=true>>. Acesso em: 03 Mar. 2021.

CONTANDRIOPOULOS, A. P.; CHAMPAGNE, F.; POTVIN, L.; DENIS, J. O.; BOYLE, P. **Saber preparar uma pesquisa**. São Paulo: Hucitec Abrasco, 1994.

CUYPER, L. DE.; KUCUKKELES, B.; REUBEN, R. Discovering the real impact of COVID-19 on entrepreneurship. **World Economic Forum**, 2020. Disponível em:

<<https://www.weforum.org/agenda/2020/06/how-covid-19-will-change-entrepreneurial-business/>>. Acesso em 03 Mar. 2021.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais: Vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. **Competência social e habilidades sociais: Manual teórico prático**. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.

DEMING, D. J. The growing importance of social skills in the labor market. **The Quarterly Journal of Economics**, v. 132, n. 4, p. 1593-1640, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1093/qje/qjx022>.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

FERRI, L.; GINESTI, G.; SPANO, R.; ZAMPELLA, A. Exploring factors motivating entrepreneurial intentions: The case of Italian university students. **International Journal of Training and Development**, v. 23, n. 3, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1111/ijtd.12158>.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. **Empreendedorismo no Brasil: Relatório global**. IBQP-PR, 2019. Disponível em:

<<http://ibqp.org.br/PDF%20GEM/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20Empreendedorismo%20no%20Brasil%202019.pdf>>. Acesso em 06 Mar. 2021.

HONG, Z.; HONG, T.; CUI, Z.; LUZHUANG, W. Entrepreneurship quality of college students related to entrepreneurial education: Empirical study on psychological and behavioral characteristics. **Energy Procedia**, v. 17, p. 1907-1913, 2012. DOI:

<https://doi.org/10.1016/j.egypro.2012.02.331>.

JUÁREZ, A.; WILLIAMS, A. C. G.; HIGUERA, X. G.; CARMEN M. del. Teaching undergraduate students entrepreneurship skills: A boot camp for high impact technological business projects. **12th International Technology, Education and Development Conference**, Universidad Panamericana, Mexico, 2018. DOI: 10.21125/inted.2018.1953.

LEVAC, D.; COLQUHOUN, H.; O'BRIEN, K. K. Scoping studies: Advancing the methodology. **Implementation Sci**, v. 5, n. 69, 2010. DOI: 10.1186/1748-5908-5-69.

LIVENTSOVA, E.; RUMYANTSEVA, T.; SYRIAMKINA, E. Development of social and entrepreneurial skills of students of engineering and technical specialties in the modern university. **MATEC Web of Conferences**, v. 79, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1051/mateconf/20167901018>.

MIRANDA, J. M.; SOARES, A. B. Habilidades sociais e autoeficácia de médicos e enfermeiros: Um estudo comparativo. **Revista de Ciências Humanas**, v. 48, n. 1, p. 138-153, 2014. DOI: <https://doi.org/10.5007/2178-4582.2014v48n1p138>.

MIRANDA, V. C.; SILVA, M. S.; MAHL, A. A. Ensino em empreendedorismo: um levantamento dos métodos e práticas didático-pedagógicas. **Revista Scientia**, v.7, n. 1, p. 153-174, 2022. Disponível em: < <https://www.revistas.uneb.br/index.php/scientia/article/view/12301/9424>>. Acesso em 07 junho 2022.

NASCIMENTO, M. F. DA C. do.; FEITOSA, F. B.; RODRÍGUEZ, T. D M. Estresse psicológico, depressão e habilidades sociais de policiais militares. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. 1-26, 2020. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i10.8789>

OLIVEIRA, N. D.; QUARESMA JUNIOR, E. A.; OLIVEIRA, B. M. O ensino do empreendedorismo nos cursos técnicos de um Instituto Federal: dualidades e oportunidades. **Trabalho e Educação**. v. 31, n. 1, p. 139-154, 2022. DOI: <https://doi.org/10.35699/2238-037X.2022.21693>

PEREIRA, C. S.; DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. A importância das habilidades sociais na função técnico em segurança no trabalho. **Argumento**, v. 6, n. 12, p. 103-113, 2004. Disponível em: < <https://revistas.anchieta.br/index.php/revistaargumento/article/view/605>> Acesso em 02 Fev. 2021.

PETERS M. D. J.; GODFREY, C.; MCINERNEY, P.; MUNN, Z.; TRICCO A. C.; KHALIL, H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (Editors). **JBIM Manual for Evidence Synthesis**, JBI, 2020. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>.

PIETROVSKI, E. F.; SCHNEIDER, E.; REIS, D.; REIS, D. Jr. Análise do potencial empreendedor em alunos do ensino superior: aplicação da teoria à prática. **Innovar**, v. 29, n. 71, p. 25-42, 2019. DOI: <https://doi.org/10.15446/innovar.v29n71.76393>.

RIBEIRO, A. T. V. B.; PLONSKI, G. A. Educação empreendedora: o que dizem os artigos mais relevantes? Proposição de uma revisão de literatura e panorama de pesquisa. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**. v. 9. n. 1. p. 10-41, 2020. Doi: <http://dx.doi.org/10.14211/regepe.v9i1.1633>

SCHWAB, K. **A quarta revolução industrial**. São Paulo: Edipro, 2016.

SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1987.

SHOON, I.; DUCKWORTH, K. Who becomes an entrepreneur? Early life experiences as predictors of entrepreneurship. **American Psychological Association**, v. 48, n. 6, p. 1719-1726. DOI: [10.1037/a0029168](https://doi.org/10.1037/a0029168).

SOARES, M. G. A quarta revolução industrial e seus possíveis efeitos no direito, economia e política. **Boletim Jurídico**, v. 29, n. 1524, 2018. Disponível em: <<https://www.boletimjuridico.com.br/artigos/direito-economico/4013/a-quarta-revolucao-industrial-seus-possiveis-efeitos-direito-economia-politica>>. Acesso em 18 mar. 2021.

UBIERNA, F.; ARRANZ, N.; ARROYABE, J. C. F. Entrepreneurial intentions of university students: A study of design undergraduates in Spain. **Industry & Higher Education**, v. 28, n. 1, p. 51-60, 2014. DOI: [10.5367/ihe.2014.0191](https://doi.org/10.5367/ihe.2014.0191).